

8^a
EDIÇÃO

ALEXANDRE MOREIRA NASCIMENTO
COORDENADOR

COMO SE DAR *muito* BEM NO

ENEM!

3.200

1.500 QUESTÕES IMPRESSAS

1.700 QUESTÕES ON-LINE

NOVO
GUIA DE REDAÇÃO
ON-LINE

Contém!

QUESTÕES
COMENTADAS

Contém questões exclusivas do ENEM/MEC, todas comentadas.

Questões classificadas por áreas do conhecimento e por itens e subitens dos objetos de conhecimento.

Dicas para questões objetivas e para a redação (on-line).

Capítulo on-line com mais de centenas de questões comentadas.

EDITORA
FOCO
10
ANOS

EDITORA
FOCO

Você está recebendo, **GRATUITAMENTE**, um fragmento da obra da **Editora Foco**, para dar início aos seus estudos.

Este conteúdo não deve ser divulgado, pois tem direitos reservados à editora, constituindo-se uma cortesia a título de motivação aos seus estudos.

Faz-se necessário evidenciar que tal fragmento não representa a totalidade de uma obra ou disciplina.

A obra, na sua totalidade, poderá ser adquirida no site da **Editora Foco**:

www.editorafoco.com.br

Bons estudos!

Editora Foco

2018 © Editora Foco

Coordenador: Alexandre Moreira Nascimento

Organizadores: Wander Garcia e Renan Flumian

Autores: Alexandre Moreira Nascimento, André Moreira Nascimento, Anna Carolina Müller Queiroz, Axé Silva, Diana Ferreira Gonzales, Elson Garcia, Felipe Vasconcellos Bandeira, Leila Satin e Rodrigo Goyena Soares

Diretor Acadêmico: Leonardo Pereira

Editor: Roberta Densa

Assistente Editorial: Paula Morishita

Revisora Sênior: Georgia Renata Dias

Capa Criação: Leonardo Hermano

Projeto Gráfico e Ilustrações: R2 Editorial

Diagramação: Ladislau Lima

Impressão miolo e capa: VIENA GRÁFICA E EDITORA LTDA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

C735

Como se dar muito bem no ENEM! / Alexandre Moreira Nascimento ... [et al.] ; Alexandre Moreira Nascimento (Coord.). – 8. ed. – Indaiatuba, SP : Editora Foco, 2018.

520 p. ; 20,5 x 27,5cm.

ISBN: 978-85-8242-309-7

1. Metodologia de estudo. 2. Vestibulares. 3. Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. I. Nascimento, Alexandre Moreira. II. Título.

2018-809

CDD 001.4

CDU 001.8

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva – CRB-8/9410

Índices para Catálogo Sistemático:

1. Metodologia de estudo 001.4 2. Metodologia de estudo 001.8

Direitos autorais: É proibida a reprodução parcial ou total desta publicação, por qualquer forma ou meio, sem a prévia autorização da Editora Foco, com exceção do teor das questões da prova do ENEM que, por serem atos oficiais, não são protegidas como direitos autorais, na forma do Artigo 8º, IV, da Lei 9.610/1998. Referida vedação se estende às características gráficas da obra e sua editoração. A punição para a violação dos Direitos Autorais é crime previsto no Artigo 184 do Código Penal e as sanções civis às violações dos Direitos Autorais estão previstas nos Artigos 101 a 110 da Lei 9.610/1998.

Atualizações e erratas: A presente obra é vendida como está, sem garantia de atualização futura. Porém, atualizações voluntárias e erratas são disponibilizadas no site www.editorafoco.com.br, na seção *Atualizações*, disponíveis durante o período de vigência desta edição. Esforçamo-nos ao máximo para entregar ao leitor uma obra com a melhor qualidade possível e sem erros técnicos ou de conteúdo. No entanto, nem sempre isso ocorre, seja por motivo de alteração de software, interpretação ou falhas de diagramação e revisão. Sendo assim, disponibilizamos em nosso site a seção mencionada (*Atualizações*), na qual relataremos, com a devida correção, os erros encontrados na obra. Solicitamos, outrossim, que o leitor faça a gentileza de colaborar com a perfeição da obra, comunicando eventual erro encontrado por meio de mensagem para contato@editorafoco.com.br.



Impresso no Brasil (06.2018)
Data de Fechamento (06.2018)

2018

Todos os direitos reservados à
Editora Foco Jurídico Ltda.
Al. Júpiter 542 – American Park Distrito Industrial
CEP 13347-653 – Indaiatuba – SP
E-mail: contato@editorafoco.com.br
www.editorafoco.com.br

APRESENTAÇÃO

O chamado “Novo ENEM” veio para ficar. Escolas, cursinhos, professores e alunos só falam dele. E o motivo é simples: o ENEM é, hoje, o maior e mais importante exame do País.

E mais: o ENEM, diferente do vestibular tradicional, é uma prova muito mais interessante e justa, pois privilegia o raciocínio, e não a “decoreba”.

O ENEM avalia as competências e as habilidades previstas na Matriz de Competências criadas pelo Ministério da Educação.

É importante que todos os participantes da prova se preparem para a avaliação dessas competências e habilidades.

Os alunos que já têm um bom resultado nas provas que privilegiam o conteúdo precisam agora se preparar com afinco para as competências e habilidades.

E alunos que ainda não têm um bom resultado nas provas tradicionais, sem deixar de estudar os conteúdos, têm agora uma ótima oportunidade de melhorar seu desempenho, entendendo e treinando as habilidades.

E por que é bom se dar bem no ENEM?

Para ganhar bolsa de 100% ou de 50% em universidades privadas. Pelo PROUNI (Programa Universidade para Todos), o aluno que fizer uma pontuação mínima no ENEM e preencher requisitos de renda e escolaridade receberá bolsa de estudo do Governo Federal. Mais de 70% dessas bolsas são integrais (100%). Já foram distribuídas mais de 430 mil bolsas.

Para contar pontos no vestibular de centenas de universidades privadas e públicas. Mais de 500 universidades ou faculdades já aderiram ao sistema de pontuação a partir da prova do ENEM.

Para passar no vestibular das universidades que aderiram ao Sistema de Seleção Unificado – SISU.

Enfim, para quem quer fazer universidade, pública ou privada, não faltam razões para fazer de tudo para se dar bem no ENEM.

E por que estudar pelo livro “Como se dar muito bem no ENEM!”?

- Porque o livro ajuda você a fazer o melhor estudo para ser avaliado: TREINAR PELAS PROVAS ANTERIORES;

- Porque você terá acesso a TODAS AS QUESTÕES DO ENEM;

- Porque todas as questões também estão CLASSIFICADAS PELOS OBJETOS DE CONHECIMENTO;

- Porque todas as questões estão COMENTADAS/RESOLVIDAS;

- Porque o livro está totalmente de acordo com a NOVA MATRIZ DE REFERÊNCIA DO ENEM;

- Porque as questões do livro estão em ORDEM CRONOLÓGICA de exames;

- Porque o livro tem DICAS para as questões objetivas e para a redação;

- Porque o livro é o ÚNICO com todas essas características;

- Porque ir bem no ENEM é o MELHOR INVESTIMENTO para o seu futuro.

É por isso que podemos afirmar com uma exclamação que este livro vai mostrar a você “Como se dar muito bem no ENEM!”.

AUTORES

Linguagens e Códigos: **Leila Satin e Diana Ferreira Gonzales**

Matemática: **Alexandre Moreira Nascimento**

Ciências da Natureza: **Anna Carolina Müller Queiroz e Elson Garcia**

Ciências Humanas: **André Moreira Nascimento, Axé Silva, Felipe Vasconcellos Bandeira e Rodrigo Goyena Soares**

Alexandre Moreira Nascimento

- Professor de diversas disciplinas na Faculdade Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP.
- Participou na execução do PEDP – Programa de Educação Dinâmica Progressiva, resultando nos conceitos “A” no Exame Nacional de Cursos de 2000 a 2003 e conceito máximo no ENADE desde 2006, bem como no reconhecimento da instituição como “o melhor entre todos os Centros Universitários do país, entre privados e públicos” pelo IGC – Índice Geral de Cursos do MEC.
- Palestrante no Programa de Qualificação de Docentes.
- É um *serial entrepreneur*, tendo fundado três empresas onde desenvolveu produtos com tecnologias inovadoras.
- Fundou a Coaster.io (www.coaster.io) no Vale do Silício (EUA), empresa que, com investimento da Samsung Electronics, está desenvolvendo uma plataforma de *software* e *hardware* para o compartilhamento de mídias entre diferentes dispositivos audiovisuais. Atualmente exerce a função de COO (*Chief Operating Officer*) na empresa.
- Graduado em Engenharia Mecatrônica pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.
- Mestre em Administração de Empresas pela FEA/USP.
- Pós-graduado em *Marketing* pela FGV e em Medicina Comportamental pela Escola Paulista de Medicina da Universidade de São Paulo.
- Possui um *Master in Business Administration* pelo MIT (Massachusetts Institute of Technology) e especializações pela FGV e Harvard.

André Moreira Nascimento

- Advogado e especialista em Regulação de Petróleo e Derivados, Álcool Combustível e Gás Natural na ANP.
- Graduado em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie/SP.
- Graduado em Geografia pela USP.
- Coautor do livro *Estudos de Direito da Concorrência*, publicado pela Editora Mackenzie.

Anna Carolina Müller Queiroz

- Professora de Psicologia e Gestão de Recursos Humanos em diversas universidades em São Paulo.
- Experiência em consultoria de Recursos Humanos e *Coach* Profissional.
- Graduada em Psicologia pela Universidade Estadual de Londrina/PR.
- Mestre em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem pela Universidade de São Paulo.
- Pós-graduada em Medicina Comportamental pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo.

- Pós-graduada em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas.
- Especializações no exterior – “Estudos da Mente, Cérebro, Saúde e Educação” em Harvard e “Estudos Científicos sobre a Força de Vontade” em Stanford.
- Profissional premiada por excelência em seu desempenho acadêmico e profissional.

Axé Silva

- Geógrafo formado pela USP.
- Autor de livros didáticos e paradidáticos.
- Coautor de Geografia do Sistema Anglo de Ensino.
- Professor de Geografia do Sistema Anglo de Ensino e do Instituto de Desenvolvimento e Estudos do Governo (IDEG).
- Articulista do *Boletim Mundo* – periódico que aborda questões de Política Internacional e Geopolítica.

Diana Ferreira Gonzales

- Professora e graduanda em Letras pela Universidade de São Paulo – USP.

Elson Garcia

- Autor, coautor e organizador de diversas obras voltadas à preparação para Exames Oficiais e Concursos Públicos.
- Consultor educacional.
- Professor e Engenheiro graduado e pós-graduado pela UFRJ.

Felipe Vasconcellos Bandeira

- Historiador formado pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- Coordenador e professor do Instituto de Desenvolvimento e Estudos de Governo – IDEG.

Leila Satin

- Professora e graduanda em Letras pela Universidade de São Paulo – USP.

Rodrigo Goyena Soares

- Doutorando em História Social pela UNIRIO.
- Mestre em História Social pela UNIRIO.
- Graduado em Ciências Políticas no Instituto de Estudos Político de Paris (*Sciences Po*).
- Mestre em Relações Internacionais (*Sciences Po*).
- Fez intercâmbio universitário na Universidade de São Paulo, nos departamentos de Relações Internacionais e de História.
- Trabalhou na Organização para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento (OCDE) como pesquisador de assuntos latino-americanos.
- Atualmente, leciona em cursos preparatórios para o Instituto Rio Branco.

Acesse **JÁ** os conteúdos *ON-LINE*



WWW. CAPÍTULOS ON-LINE

Acesse o link:

www.editorafoco.com.br/atualizacao

* Acesso disponível durante a vigência desta edição.

SUMÁRIO* **

CAPÍTULO 1 – COMO USAR O LIVRO?	17
CAPÍTULO 2 – DICAS PARA RESOLVER AS QUESTÕES OBJETIVAS	19
1. Leia “de tudo”.....	20
2. Continue estudando com afinco os conteúdos, mas com maior preocupação em entendê-los, e não em decorá-los.	20
3. Leia com muita atenção o enunciado das questões.	20
4. Grife as palavras-chave, as afirmações e a pergunta formulada.	20
5. Quanto às charges e aos quadinhos, escreva as conclusões que você tirar após entendê-los.....	20
6. Quanto aos gráficos, diagramas e tabelas, grife e entenda o significado das palavras que encabeçam essas representações.	20
7. Valorize as respostas antenadas com a ética e com a crítica.	20
CAPÍTULO 3 – LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	23
1. Estudo do texto	24
1.1. As sequências discursivas e os gêneros textuais no sistema de comunicação e informação*.....	24
1.2. Modos de organização da composição textual*	30
1.3. Atividades de produção escrita e de leitura de textos gerados nas diferentes esferas sociais – públicas e privadas*	36
2. Estudo das práticas corporais: a linguagem corporal como integradora social e formadora de identidade	40
2.1. <i>Performance</i> corporal e identidades juvenis. Possibilidades de vivência crítica e emancipada do lazer*	40
2.2. Mitos e verdades sobre os corpos masculino e feminino na sociedade atual. Exercício físico e saúde*	41
2.3. O corpo e a expressão artística e cultural. O corpo no mundo dos símbolos e como produção da cultura*	43

* Item consta no impresso e on-line.

** Item consta apenas no on-line.

2.4. Práticas corporais e autonomia. Condicionamentos e esforços físicos*	44
2.5. O esporte; a dança; as lutas; os jogos; as brincadeiras*	46
3. Produção e recepção de textos artísticos	48
3.1. Interpretação e representação do mundo para o fortalecimento dos processos de identidade e cidadania*	48
3.2. Conteúdos estruturantes das linguagens artísticas (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), elaborados a partir de suas estruturas morfológicas e sintáticas; inclusão, diversidade e multiculturalidade*	52
3.3. A valorização da pluralidade expressada nas produções estéticas e artísticas das minorias sociais e dos portadores de necessidades especiais educacionais*	55
3.4. Artes Visuais: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade*	56
3.5. Teatro: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade, as fontes de criação*	64
3.6. Música: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade, as fontes de criação*	67
3.7. Dança: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade, as fontes de criação*	70
4. Estudo do texto literário	72
4.1. Relações entre produção literária e processo social*	72
4.2. Processos de formação literária e de formação nacional*	79
4.3. Concepções artísticas, procedimentos de construção e recepção de textos*	83
4.4. Produção de textos literários, sua recepção e a constituição do patrimônio literário nacional. Relações entre a dialética cosmopolitismo/localismo e a produção literária nacional. Elementos de continuidade e ruptura entre os diversos momentos da literatura brasileira*	92
4.5. Associações entre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário em seus gêneros (épico/narrativo, lírico e dramático) e formas diversas*	96
4.6. Articulações entre os recursos expressivos e estruturais do texto literário e o processo social relacionado ao momento de sua produção*	99
4.7. Representação literária: natureza, função, organização e estrutura do texto literário; relações entre literatura, outras artes e outros saberes*	104
5. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos	104
5.1. Recursos expressivos da língua*	104
5.2. Procedimentos de construção e recepção de textos – organização da macroestrutura semântica e a articulação entre ideias e proposições (relações lógico-semânticas)*	110
6. Estudo do texto argumentativo, seus gêneros e recursos linguísticos	117
6.1. Argumentação: tipo, gêneros e usos em língua portuguesa*	117
6.2. Formas de apresentação de diferentes pontos de vista*	123
6.3. Organização e progressão textual*	126
6.4. Papéis sociais e comunicativos dos interlocutores, relação entre usos e propósitos comunicativos, função sociocomunicativa do gênero, aspectos da dimensão espaço-temporal em que se produz o texto*	132

7. Estudo dos aspectos linguísticos da língua portuguesa**	73
7.1. Usos da língua: norma culta e variação linguística**	73
7.2. Uso dos recursos linguísticos em relação ao contexto em que o texto é constituído: elementos de referência pessoal, temporal, espacial, registro linguístico, grau de formalidade, seleção lexical, tempos e modos verbais**	89
7.3. Uso dos recursos linguísticos em processo de coesão textual: elementos de articulação das sequências dos textos ou à construção da microestrutura do texto**	96
8. Estudo dos gêneros digitais**	104
8.1. Tecnologia da comunicação e informação: impacto e função social**	104
8.2. O texto literário típico da cultura de massa: o suporte textual em gêneros digitais. A caracterização dos interlocutores na comunicação tecnológica**	116
8.3. Os recursos linguísticos e os gêneros digitais**	119
8.4. A função social das novas tecnologias**	122
9. Língua estrangeira**	129

CAPÍTULO 4 – MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS **141**

1. Conhecimentos numéricos	142
1.1. Operações em conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais)*	142
1.2. Desigualdades. Divisibilidade*	148
1.3. Fatoração. Razões e proporções*	149
1.4. Porcentagem e juros*	161
1.5. Relações de dependência entre grandezas. Sequências e progressões*	167
1.6. Princípios de contagem*	170
1.7. Temas combinados*	174
2. Conhecimentos geométricos	178
2.1. Características das figuras geométricas planas e espaciais*	178
2.2. Grandezas, unidades de medida e escalas*	182
2.3. Comprimentos, áreas e volumes*	189
2.4. Ângulos*	202
2.5. Posições de retas	202
2.6. Simetrias de figuras planas ou espaciais*	203
2.7. Congruência e semelhança de triângulos; teorema de Tales; relações métricas nos triângulos*	207
2.8. Circunferências*	210
2.9. Trigonometria do ângulo agudo*	214
2.10. Temas combinados*	215
3. Conhecimentos de estatística e probabilidade	227
3.1. Representação e análise de dados*	227
3.2. Medidas de tendência central (médias, moda e mediana)*	233

3.3. Desvios e variância*	241
3.4. Noções de probabilidade*	242
4. Conhecimentos algébricos	251
4.1. Gráficos e funções*	251
4.2. Funções algébricas do 1º e do 2º graus*	261
4.3. Polinomiais, racionais, exponenciais e logarítmicas*	265
4.4. Equações e inequações*	267
5. Conhecimentos algébricos/geométricos**	229
5.1. Plano cartesiano**	229
5.2. Retas**	241
5.3. Circunferências**	245
5.4. Paralelismo e perpendicularidade**	245
5.5. Sistemas de equações e suas tecnologias**	246

CAPÍTULO 5 – CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS **273**

1. Física	274
1.1. Conhecimentos básicos e fundamentais	274
1.1.1. Noções de ordem de grandeza. Notação Científica. Sistema Internacional de Unidades	274
1.1.2. Metodologia de investigação: a procura de regularidades e de sinais na interpretação física do mundo	274
1.1.3. Observações e mensurações: representação de grandezas físicas como grandezas mensuráveis. Ferramentas básicas: gráficos e vetores. Conceituação de grandezas vetoriais e escalares. Operações básicas com vetores	275
1.2. O movimento, o equilíbrio e a descoberta de leis físicas*	275
1.2.1. Grandezas fundamentais da mecânica: tempo, espaço, velocidade e aceleração*	275
1.2.2. Relação histórica entre força e movimento. Descrições do movimento e sua interpretação: quantificação do movimento e sua descrição matemática e gráfica*	278
1.2.3. Casos especiais de movimentos e suas regularidades observáveis. Conceito de inércia. Noção de sistemas de referência inerciais e não inerciais. Noção dinâmica de massa e quantidade de movimento (momento linear)	281
1.2.4. Força e variação da quantidade de movimento. Leis de Newton. Centro de massa e a ideia de ponto material. Conceito de forças externas e internas. Lei da conservação da quantidade de movimento (momento linear) e teorema do impulso. Momento de uma força (torque). Condições de equilíbrio estático de ponto material e de corpos rígidos. Força de atrito, força peso, força normal de contato e tração. Diagramas de forças*	282
1.2.5. Identificação das forças que atuam nos movimentos circulares. Noção de força centrípeta e sua quantificação*	284
1.2.6. A hidrostática: aspectos históricos e variáveis relevantes. Empuxo	284
1.2.7. Princípios de Pascal, Arquimedes e Stevin: condições de flutuação. Relação entre diferença de nível e pressão hidrostática*	286
1.2.8. Temas combinados	288

1.3. Energia, trabalho e potência*	289
1.3.1. Conceituação de trabalho, energia e potência*	289
1.3.2. Conceito de energia potencial e de energia cinética*	289
1.3.3. Conservação de energia mecânica e dissipação de energia*	291
1.3.4. Trabalho da força gravitacional e energia potencial gravitacional. Forças conservativas e dissipativas	291
1.3.5. Temas combinados	291
1.4. A Mecânica e o funcionamento do Universo*	292
1.4.1. Força peso. Aceleração gravitacional. Lei da Gravitação Universal*	292
1.4.2. Leis de Kepler	292
1.4.3. Movimentos de corpos celestes. Influência na Terra: marés e variações climáticas*	293
1.4.4. Concepções históricas sobre a origem do universo e sua evolução	294
1.5. Fenômenos Elétricos e Magnéticos*	294
1.5.1. Carga elétrica e corrente elétrica. Lei de Coulomb. Campo elétrico e potencial elétrico. Linhas de campo. Superfícies equipotenciais. Poder das pontas. Blindagem*	294
1.5.2. Capacitores	295
1.5.3. Efeito Joule. Lei de Ohm. Resistência elétrica e resistividade*	295
1.5.4. Relações entre grandezas elétricas: tensão, corrente, potência e energia*	298
1.5.5. Circuitos elétricos simples*	298
1.5.6. Correntes contínua e alternada. Medidores elétricos. Representação gráfica de circuitos. Símbolos convencionais. Potência e consumo de energia em dispositivos elétricos*	301
1.5.7. Campo magnético*	302
1.5.8. Ímãs permanentes. Linhas de campo magnético. Campo magnético terrestre	303
1.5.9. Temas combinados	304
1.6. Oscilações, ondas, óptica e radiação*	304
1.6.1. Feixes e frentes de ondas	304
1.6.2. Reflexão e refração*	307
1.6.3. Óptica geométrica: lentes e espelhos	310
1.6.4. Formação de imagens. Instrumentos ópticos simples. Fenômenos ondulatórios. Pulsos e ondas. Período, frequência, ciclo. Propagação: relação entre velocidade, frequência e comprimento de onda*	311
1.6.5. Ondas em diferentes meios de propagação*	314
2. Química	316
2.1. Transformações químicas*	316
2.1.1. Evidências de transformações químicas. Interpretando transformações químicas. Sistemas gasosos: lei dos gases	316
2.1.2. Equação geral dos gases ideais. Princípio de Avogadro. Conceito de molécula; massa molar, volume molar dos gases. Teoria cinética dos gases. Misturas gasosas. Modelo corpuscular da matéria. Modelo atômico de Dalton. Natureza elétrica da matéria: Modelo Atômico de Thomson, Rutherford, Rutherford-Bohr. Átomos e sua estrutura*	316
2.1.3. Número atômico, número de massa, isótopos, massa atômica. Elementos químicos e Tabela	

Periódica. Reações químicas*	317
2.2. Representação das transformações químicas*	318
2.2.1. Fórmulas químicas*	318
2.2.2. Balanceamento de equações químicas. Aspectos quantitativos das transformações químicas*	319
2.2.3. Leis ponderais das reações químicas. Determinação de fórmulas químicas. Grandezas Químicas: massa, volume, mol, massa molar, constante de Avogadro. Cálculos estequiométricos*	319
2.3. Materiais, suas propriedades e usos *	323
2.3.1. Propriedades de materiais. Estados físicos de materiais. Mudanças de estado. Misturas: tipos e métodos de separação. Substâncias químicas: classificação e características gerais. Metais e ligas metálicas*	323
2.3.2. Ferro, cobre e alumínio	324
2.3.3. Ligações metálicas. Substâncias iônicas: características e propriedades. Substâncias iônicas do grupo: cloreto, carbonato, nitrato e sulfato	325
2.3.4. Ligação iônica. Substâncias moleculares: características e propriedades. Substâncias moleculares: H_2 , O_2 , N_2 , Cl_2 , NH_3 , H_2O , HCl , CH_4 . Ligação covalente. Polaridade de moléculas. Forças intermoleculares. Relação entre estruturas, propriedade e aplicação das substâncias	326
2.4. Água*	327
2.4.1. Ocorrência e importância na vida animal e vegetal*	327
2.4.2. Ligação, estrutura e propriedades.....	328
2.4.3. Sistemas em Solução Aquosa: Soluções verdadeiras, soluções coloidais e suspensões. Solubilidade.....	328
2.4.4. Concentração das soluções*	330
2.4.5. Aspectos qualitativos das propriedades coligativas das soluções. Ácidos, bases, sais e óxidos: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura*	332
2.4.6. Conceitos de ácidos e base*	333
2.4.7. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização*	333
2.5. Transformações químicas e energia*	336
2.5.1. Transformações químicas e energia calorífica.....	336
2.5.2. Calor de reação*	336
2.5.3. Entalpia	337
2.5.4. Equações termoquímicas*	337
2.5.5. Lei de Hess. Transformações químicas e energia elétrica.....	339
2.5.6. Reação de oxirredução. Potenciais padrão de redução*	340
2.5.7. Pilha	341
2.5.8. Eletrólise. Leis de Faraday.....	343
2.5.9. Transformações nucleares. Conceitos fundamentais da radioatividade. Reações de fissão e fusão nuclear. Desintegração radioativa e radioisótopos.....	345
2.6. Dinâmica das transformações químicas.....	345
2.6.1. Transformações químicas e velocidade. Velocidade de reação. Energia de ativação. Fatores que alteram a velocidade de reação: concentração, pressão, temperatura e catalisador	345

2.7. Transformação química e equilíbrio*	346
2.7.1. Caracterização do sistema em equilíbrio. Constante de equilíbrio. Produto iônico da água, equilíbrio ácido-base e pH*	346
2.7.2. Solubilidade dos sais e hidrólise. Fatores que alteram o sistema em equilíbrio. Aplicação da velocidade e do equilíbrio químico no cotidiano*	348
2.8. Compostos de Carbono*	348
2.8.1. Características gerais dos compostos orgânicos. Principais funções orgânicas. Estrutura e propriedades de Hidrocarbonetos. Estrutura e propriedades de compostos orgânicos oxigenados*	348
2.8.2. Fermentação*	354
2.8.3. Estrutura e propriedades de compostos orgânicos nitrogenados*	354
2.8.4. Macromoléculas naturais e sintéticas. Noções básicas sobre polímeros. Amido, glicogênio e celulose*	355
2.8.5. Borracha natural e sintética. Polietileno, poliestireno, PVC, Teflon, náilon*	355
2.8.6. Óleos e gorduras, sabões e detergentes sintéticos*	356
2.8.7. Proteínas e enzimas*	356
2.9. Relações da química com as tecnologias, a sociedade e o meio ambiente*	356
2.9.1. Química no cotidiano	356
2.9.2. Química na agricultura e na saúde*	357
2.9.3. Química nos alimentos*	358
2.9.4. Química e ambiente*	359
2.9.5. Aspectos científico-tecnológicos, socioeconômicos e ambientais associados à obtenção ou produção de substâncias químicas. Indústria Química: obtenção e utilização do cloro, hidróxido de sódio, ácido sulfúrico, amônia e ácido nítrico. Mineração e Metalurgia*	361
2.9.6. Poluição e tratamento de água*	363
2.9.7. Poluição atmosférica. Contaminação e proteção do ambiente*	364
2.10. Energias químicas no cotidiano**	313
2.10.1. Petróleo, gás natural e carvão**	313
2.10.2. Madeira e hulha**	315
2.10.3. Biomassa**	316
2.10.4. Biocombustíveis**	319
2.10.5. Impactos ambientais de combustíveis fósseis**	322
2.10.6. Energia nuclear**	325
2.10.7. Lixo atômico. Vantagens e desvantagens do uso de energia nuclear**	327
2.10.8. Temas combinados**	329
3. Biologia	367
3.1. Moléculas, células e tecidos*	367
3.1.1. Estrutura e fisiologia celular: membrana, citoplasma e núcleo	367
3.1.2. Divisão celular. Aspectos bioquímicos das estruturas celulares	368
3.1.3. Aspectos gerais do metabolismo celular*	369

3.1.4.	Metabolismo energético: fotossíntese e respiração*	370
3.1.5.	Codificação da informação genética. Síntese proteica	370
3.1.6.	Diferenciação celular. Principais tecidos animais e vegetais*	371
3.1.7.	Origem e evolução das células. Noções sobre células-tronco, clonagem e tecnologia do DNA recombinante*	371
3.1.8.	Aplicações de biotecnologia na produção de alimentos, fármacos e componentes biológicos. Aplicações de tecnologias relacionadas ao DNA a investigações científicas, determinação da paternidade, investigação criminal e identificação de indivíduos*	372
3.1.9.	Aspectos éticos relacionados ao desenvolvimento biotecnológico	375
3.1.10.	Biotecnologia e sustentabilidade*	375
3.1.11.	Temas combinados	375
3.2.	Hereditariedade e diversidade da vida*	376
3.2.1.	Princípios básicos que regem a transmissão de características hereditárias	376
3.2.2.	Concepções pré-mendelianas sobre a hereditariedade. Aspectos genéticos do funcionamento do corpo humano. Antígenos e anticorpos*	377
3.2.3.	Grupos sanguíneos, transplantes e doenças autoimunes*	378
3.2.4.	Neoplasias e a influência de fatores ambientais. Mutações gênicas e cromossômicas*	379
3.2.5.	Aconselhamento genético	380
3.2.6.	Fundamentos genéticos da evolução	380
3.2.7.	Aspectos genéticos da formação e manutenção da diversidade biológica*	380
3.3.	Identidade dos seres vivos*	381
3.3.1.	Níveis de organização dos seres vivos. Vírus, procariontes e eucariontes*	381
3.3.2.	Autótrofos e heterótrofos. Seres unicelulares e pluricelulares. Sistemática e as grandes linhas da evolução dos seres vivos*	381
3.3.3.	Tipos de ciclo de vida	382
3.3.4.	Evolução e padrões anatômicos e fisiológicos observados nos seres vivos. Funções vitais dos seres vivos e sua relação com a adaptação desses organismos a diferentes ambientes*	382
3.3.5.	Embriologia, anatomia e fisiologia humana*	384
3.3.6.	Evolução humana. Biotecnologia e sistemática*	387
3.4.	Ecologia e ciências ambientais*	387
3.4.1.	Ecosistemas*	387
3.4.2.	Fatores bióticos e abióticos	388
3.4.3.	Habitat e nicho ecológico*	389
3.4.4.	A comunidade biológica: teia alimentar, sucessão e comunidade clímax*	390
3.4.5.	Dinâmica de populações*	392
3.4.6.	Interações entre os seres vivos*	393
3.4.7.	Ciclos biogeoquímicos*	394
3.4.8.	Fluxo de energia no ecossistema. Biogeografia	395
3.4.9.	Biomassas brasileiros	397

3.4.10. Exploração e uso de recursos naturais*	399
3.4.11. Problemas ambientais: mudanças climáticas, efeito estufa, desmatamento; erosão; poluição da água, do solo e do ar*	399
3.4.12. Conservação e recuperação de ecossistemas*	403
3.4.13. Conservação da biodiversidade*	403
3.4.14. Tecnologias ambientais*	404
3.4.15. Noções de saneamento básico	406
3.4.16. Noções de legislação ambiental: água, florestas, unidades de conservação*	406
3.4.17. Biodiversidade*	407
3.5. Origem e evolução da vida*	407
3.5.1. A biologia como ciência: história, métodos, técnicas e experimentação	407
3.5.2. Hipóteses sobre a origem do Universo, da Terra e dos seres vivos*	408
3.5.3. Teorias de evolução	410
3.5.4. Explicações pré-darwinistas para a modificação das espécies. A teoria evolutiva de Charles Darwin*	410
3.5.5. Teoria sintética da evolução. Seleção artificial e seu impacto sobre ambientes naturais e sobre populações humanas	410
3.6. Qualidade de vida das populações humanas**	387
3.6.1. Aspectos biológicos da pobreza e do desenvolvimento humano**	387
3.6.2. Indicadores sociais, ambientais e econômicos**	388
3.6.3. Índice de desenvolvimento humano**	391
3.6.4. Principais doenças que afetam a população brasileira: caracterização, prevenção e profilaxia**	392
3.6.5. Noções de primeiros socorros. Doenças sexualmente transmissíveis**	402
3.6.6. Aspectos sociais da biologia: uso indevido de drogas, gravidez na adolescência; obesidade**	403
3.6.7. Violência e segurança pública**	406
3.6.8. Exercícios físicos e vida saudável. Aspectos biológicos do desenvolvimento sustentável. Legislação e cidadania**	407

CAPÍTULO 6 – CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS **413**

1. Diversidade cultural, conflitos e vida em sociedade*	414
1.1. Cultura Material e imaterial; patrimônio e diversidade cultural no Brasil*	414
1.2. A Conquista da América. Conflitos entre europeus e indígenas na América colonial. A escravidão e formas de resistência indígena e africana na América*	418
1.3. História cultural dos povos africanos. A luta dos negros no Brasil e o negro na formação da sociedade brasileira. História dos povos indígenas e a formação sociocultural brasileira*	422
1.4. Movimentos culturais no mundo ocidental e seus impactos na vida política e social*	428
2. Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado	438
2.1. Cidadania e democracia na Antiguidade; Estado e direitos do cidadão a partir da Idade Moderna; democracia direta, indireta e representativa*	438

2.2. Revoluções sociais e políticas na Europa Moderna*.....	446
2.3. Formação territorial brasileira; as regiões brasileiras; políticas de reordenamento territorial*.....	451
2.4. As lutas pela conquista da independência política das colônias da América. Grupos sociais em conflito no Brasil imperial e a construção da nação*.....	454
2.5. O desenvolvimento do pensamento liberal na sociedade capitalista e seus críticos nos séculos XIX e XX*.....	458
2.6. Políticas de colonização, migração, imigração e emigração no Brasil nos séculos XIX e XX*.....	460
2.7. A atuação dos grupos sociais e os grandes processos revolucionários do século XX: Revolução Bolchevique, Revolução Chinesa, Revolução Cubana. Geopolítica e conflitos entre os séculos XIX e XX: Imperialismo, a ocupação da Ásia e da África, as Guerras Mundiais e a Guerra Fria*.....	463
2.8. Os sistemas totalitários na Europa do século XX: nazifascista, franquismo, salazarismo e stalinismo. Ditaduras políticas na América Latina: Estado Novo no Brasil e ditaduras na América*.....	464
2.9. Conflitos político-culturais pós-Guerra Fria, reorganização política internacional e os organismos multilaterais nos séculos XX e XXI*.....	471
2.10. A luta pela conquista de direitos pelos cidadãos: direitos civis, humanos, políticos e sociais*.....	473
2.11. Direitos sociais nas Constituições brasileiras. Políticas afirmativas. Vida urbana: redes e hierarquia nas cidades, pobreza e segregação espacial*.....	484
3. Características e transformações das estruturas produtivas.....	491
3.1. Diferentes formas de organização da produção: escravismo antigo, feudalismo, capitalismo, socialismo e suas diferentes experiências*.....	491
3.2. Economia agroexportadora brasileira: complexo açucareiro; a mineração no período colonial; a economia cafeeira; a borracha na Amazônia*.....	494
3.3. Revolução Industrial: criação do sistema de fábrica na Europa e transformações no processo de produção. Formação do espaço urbano-industrial. Transformações na estrutura produtiva no século XX: o fordismo, o toyotismo, as novas técnicas de produção e seus impactos*.....	496
3.4. A industrialização brasileira, a urbanização e as transformações sociais e trabalhistas*.....	501
3.5. A globalização e as novas tecnologias de telecomunicação e suas consequências econômicas, políticas e sociais*.....	505
3.6. Produção e transformação dos espaços agrários. Modernização da agricultura e estruturas agrárias tradicionais. O agronegócio, a agricultura familiar, os assalariados do campo e as lutas sociais no campo. A relação campo-cidade*.....	511
4. Os domínios naturais e a relação do ser humano com o ambiente; Representação espacial; Projeções cartográficas; leitura de mapas temáticos, físicos e políticos; tecnologias modernas aplicadas à cartografia**.....	486
4.1. Relação homem-natureza, a apropriação dos recursos naturais pelas sociedades ao longo do tempo**.....	486
4.2. Impacto ambiental das atividades econômicas no Brasil**.....	491
4.3. Recursos minerais e energéticos: exploração e impactos. Recursos hídricos; bacias hidrográficas e seus aproveitamentos**.....	496
4.4. As questões ambientais contemporâneas: mudança climática, ilhas de calor, efeito estufa, chuva ácida, a destruição da camada de ozônio. A nova ordem ambiental internacional; políticas territoriais ambientais; uso e conservação dos recursos naturais, unidades de conservação, corredores ecológicos, zoneamento ecológico e econômico**.....	502
4.5. Origem e evolução do conceito de sustentabilidade**.....	508
4.6. Estrutura interna da terra. Estruturas do solo e do relevo; agentes internos e externos modeladores do relevo**.....	510

4.7. Situação geral da atmosfera e classificação climática. As características climáticas do território brasileiro**	516
4.8. Os grandes domínios da vegetação no Brasil e no mundo**	517
4.9. Representação espacial**	518
4.10. Projeções cartográficas; leitura de mapas temáticos, físicos e políticos; tecnologias modernas aplicadas à cartografia**	520
REDAÇÕES DO ENEM**	525
REDAÇÃO DO ENEM: NOVO GUIA DO PARTICIPANTE**	527
1. Apresentação**	527
2. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA REDAÇÃO 2017 – DETALHAMENTO POR COMPETÊNCIA**	529
2.1. Competência 1 – Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa**	529
2.2. Competência 2 – Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa**	530
2.3. Competência 3 – Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista**	533
2.4. Competência 4 – Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação**	534
2.5. Competência 5 – Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos**	535
3. AMOSTRA DE REDAÇÕES NOTA 1.000 DO ENEM 2016**	536
Redação de Vinícius Oliveira de Lima**	538
Redação de Jordana Bottin Ecco**	540
Redação de Giovanna Tami Soares Takahashi**	542
Redação de Tamyres dos Santos Vieira**	544
Redação de João Vitor Vasconcelos Ponte**	546
Redação de Desirée Macarroni Abbade**	548
Redação de Isabella Ribeiro de Sena Carvalho**	550
Redação de Nathalia Couri Vieira Marques**	552
LEIA MAIS, SEJA MAIS!**	553
REDAÇÕES APLICADAS NO ENEM**	554



Capítulo 1



**Como usar
o livro?**

1. A primeira atitude que você deve tomar é a de **entender “O que é o ENEM”**, tema que será tratado no próximo Capítulo. Leia com cuidado as características da prova, entenda bem as competências e habilidades cobradas e verifique o conteúdo programático de cada área do conhecimento.
2. A segunda atitude a tomar é **verificar se os conteúdos que serão cobrados no exame foram todos estudados e correr atrás de estudar os temas faltantes**. É importante anotar cada item que ainda não foi estudado nos livros de conteúdo, apostilas, artigos e outras fontes, e cuidar para que tais conteúdos sejam estudados antes, durante e depois do treinamento que você fará com este livro. Tenho uma dica fantástica para você: o Ministério da Educação produziu livros eletrônicos que trazem todo o conteúdo para a prova do novo ENEM. Esses livros, chamados Livros de Estudo, foram produzidos para o exame do ENCCEJA (um exame que já existe há mais de cinco anos) e foi **exatamente** a partir da matriz desse exame que o novo ENEM foi criado. Portanto, não perca tempo e acesse os conteúdos que estão disponíveis gratuitamente no Portal do Ministério da Educação. Até a publicação deste livro, o conteúdo estava postado no seguinte endereço eletrônico: <http://encceja.inep.gov.br/> (clique na opção “Materiais de Estudo” e procure os quatro livros do ensino médio).
3. A terceira atitude é **ler as dicas** para fazer as questões objetivas (cap. 3).
4. A quarta atitude é começar a **resolver as questões objetivas**. Tome os seguintes cuidados:
 - estude mais de uma área do conhecimento por dia;
 - resolva as questões sem olhar previamente o gabarito;
 - feita a questão, leia o gabarito e esforce-se para entender por que houve o erro;
 - busque informação com os professores, e também nos livros, apostilas e demais materiais;
 - após fazer cada questão e entender as respostas, anote ao lado da questão o que você aprendeu, os pontos que deverá recordar e os motivos que levaram você a errar determinada questão (quando isso acontecer);
 - depois que você tiver resolvido todas as questões e feito os estudos e anotações necessários, procure, alguns dias antes da prova, passar os olhos nas anotações feitas, lembrando os pontos que você deve guardar e os cuidados que você deve tomar no momento da prova.
5. A quinta atitude é começar a estudar as redações. Tome os seguintes cuidados:
 - leia a parte do livro que explica a redação do ENEM;
 - entenda as cinco competências que serão cobradas no exame;
 - leia a parte do livro que dá dicas para fazer a redação;
 - leia a parte do livro que traz um modelo de redação;
 - leia e analise cada uma das redações já apresentadas no ENEM;
 - faça todas as redações propostas;
 - fique atento para novas orientações do Ministério da Educação sobre as características da redação do novo ENEM
6. Por fim, tenha organização, foco, disciplina, perseverança, força de vontade e faça tudo com amor e ética!



**Dicas para
resolver as
questões
objetivas**

Você já percebeu que a prova do Enem exige do candidato mais raciocínio do que boa memória. Preparamos para você sete dicas essenciais para que tenha bom êxito no exame. São elas:

1. LEIA “DE TUDO”.

No período que antecede a prova (e depois também, claro!) você deve ler jornais, revistas, livros e sites, bem como assistir a telejornais e programas educativos. Interesse-se não só pelo conteúdo das notícias, como também pelas charges, quadrinhos, ilustrações, gráficos e estatísticas.

2. CONTINUE ESTUDANDO COM AFINCO OS CONTEÚDOS, MAS COM MAIOR PREOCUPAÇÃO EM ENTENDÊ-LOS, E NÃO EM DECORÁ-LOS.

No novo Enem o conhecimento dos conteúdos também deve ser buscado. A diferença é que se deve casar o estudo das **habilidades e competências**, cujas questões que foram aplicadas até hoje no exame (todas) estão nesse livro, com o estudo dos **conteúdos**. Mas há um detalhe: os conteúdos serão perguntados mais com o objetivo de avaliar se você os **entendeu** do que com o objetivo de avaliar se você os decorou. Portanto, invista em entender, e não em decorar os conteúdos. Ah, e comece a inter-relacionar o conteúdo das várias áreas do conhecimento.

3. LEIA COM MUITA ATENÇÃO O ENUNCIADO DAS QUESTÕES.

O enunciado deve ser lido, no mínimo, duas vezes. Da segunda leitura em diante começam a aparecer os detalhes, os pontos que não percebemos na primeira leitura.

4. GRIFE AS PALAVRAS-CHAVE, AS AFIRMAÇÕES E A PERGUNTA FORMULADA.

Ao grifar as **palavras importantes** e as **afirmações** você fixará mais os pontos-chave e não se perderá no enunciado como um todo. Lembre-se que a resposta à pergunta pode estar no próprio enunciado da questão. Além disso, é fundamental marcar (grifar) a **pergunta** que está sendo feita. É ela que você tem que responder. O foco é a pergunta feita.

5. QUANTO ÀS CHARGES E AOS QUADRINHOS, ESCREVA AS CONCLUSÕES QUE VOCÊ TIRAR APÓS ENTENDÊ-LOS.

Ao se deparar com charges e quadrinhos, entenda bem o seu sentido e anote suas conclusões. Só depois comece a comparar o que você anotou com as alternativas das questões. Mas tome cuidado para não ter ideia fixa. Se você verificar que uma das respostas faz sentido, marque-a mesmo que você não tenha chegado a essa conclusão nas suas anotações.

6. QUANTO AOS GRÁFICOS, DIAGRAMAS E TABELAS, GRIFE E ENTENDA O SIGNIFICADO DAS PALAVRAS QUE ENCABEÇAM ESSAS REPRESENTAÇÕES.

Aos se deparar com gráficos, diagramas e tabelas, observe e entenda bem o significado das palavras que encabeçam os raios dos gráficos, os “pedaços de pizza” dos diagramas, e o topo e as laterais (se houver) das tabelas.

No caso dos gráficos estabeleça as relações de proporcionalidade: diretamente proporcionais (quando aumentam ou diminuem concomitantemente) e inversamente proporcionais (quando uma aumenta e a outra, diminui). Anote o que está acontecendo com cada uma das palavras que encabeça o gráfico.

No caso dos diagramas em forma de pizza, lembre-se que a somatória de todos os pedaços tem que resultar em 100%.

No caso das tabelas, lembre-se de comparar os dados de cada item da tabela.

7. VALORIZE AS RESPOSTAS ANTENADAS COM A ÉTICA E COM A CRÍTICA.

A prova do ENEM valoriza as respostas que estão de acordo com a solidariedade humana, o respeito à diversidade e ao meio ambiente, e a defesa de uma sociedade democrática. Além disso, a prova valoriza as posturas críticas diante da realidade, desde que essas posturas não contrariem a ética e justiça.

ENEM



Questões
comentadas





Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

*Leila Satin
Diana Ferreira Gonzales*

A autora Leila Satin comentou as questões do ENEM 2014 e 2015.
As demais questões foram comentadas por ambos os autores.

1. Estudo do texto

1.1. As seqüências discursivas e os gêneros textuais no sistema de comunicação e informação

1. (ENEM 2017)

João/Zero (Wagner Moura) é um cientista genial, mas infeliz porque há 20 anos atrás foi humilhado publicamente durante uma festa e perdeu Helena (Alinne Moraes), uma antiga e eterna paixão. Certo dia, uma experiência com um de seus inventos permite que ele faça uma viagem no tempo, retornando para aquela época e podendo interferir no seu destino. Mas quando ele retorna, descobre que sua vida mudou totalmente e agora precisa encontrar um jeito de mudar essa história, nem que para isso tenha que voltar novamente ao passado. Será que ele conseguirá acertar as Coisas?

Disponível em: <http://adorocinema.com>. Acesso em 4 Out 2011.

Qual aspecto da Organização gramatical atualiza os eventos apresentados na resenha, contribuindo para despertar o interesse do leitor pelo filme?

- (A) O emprego do verbo haver, em vez de ter, em “há 20 anos atrás foi humilhado”.
- (B) A descrição dos fatos com verbos no presente do indicativo, como “retorna” e “descobre”.
- (C) A repetição do emprego da conjunção “mas” para contrapor ideias.
- (D) A finalização do texto com a frase de efeito “Será que ele conseguirá acertar as coisas?”
- (E) O uso do pronome de terceira pessoa “ele” ao longo do texto para fazer referência ao protagonista “João/Zero”.

A: incorreta, o emprego do verbo haver, em vez de ter, é uma adequação da forma escrita ao gênero textual que contextualiza o trecho; **B:** correta, o uso dos verbos no presente indicativo mantém os eventos descritos no filme sempre no tempo atual e por isso despertam maior interesse do leitor pela proximidade no tempo; **C:** incorreta, a repetição da conjunção ‘mas’ é utilizada para compor o nó da trama, mas atualiza os eventos; **D:** incorreta, a frase de efeito tem a função de instigar o leitor a ir assistir ao filme; **E:** incorreta, pois a técnica de eclipse é utilizada para não tornar o texto cansativo.

Gabário “B”

2. (ENEM 2016)

TEXTO I

Nesta época do ano, em que comprar compulsivamente é a principal preocupação de boa parte da população, é imprescindível refletirmos sobre a importância da mídia na propagação de determinados comportamentos que induzem ao consumismo exacerbado. No clássico livro *O capital*, Karl Marx aponta que no capitalismo os bens materiais, ao serem fetichizados, passam a assumir qualidades que vão além da mera materialidade. As coisas são personificadas e as pessoas são coisificadas. Em outros termos, um automóvel de luxo, uma mansão em um bairro nobre ou a ostentação de objetos de determinadas marcas famosas são alguns dos fatores que conferem maior valorização e visibilidade social a um indivíduo.

LADEIRA, F. F. *Reflexões sobre o consumismo*. Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br>. Acesso em: 18 jan. 2015.

TEXTO II

Todos os dias, em algum nível, o consumo atinge nossa vida, modifica nossas relações, gera e rege sentimentos, engendra fantasias, aciona comportamentos, faz sofrer, faz gozar. Às vezes constringendo-nos em nossas ações no mundo, humilhando e aprisionando, às vezes ampliando nossa imaginação e nossa capacidade de desejar, consumimos e somos consumidos. Numa época toda codificada como a nossa, o código da alma (o código do ser) virou código do consumidor! Fascínio pelo consumo, fascínio do consumo. Felicidade, luxo, bem-estar, boa forma, lazer, elevação espiritual, saúde, turismo, sexo, família e corpo são hoje reféns da engrenagem do consumo.

BARCELLOS, G. *A alma do consumo*.

Disponível em: www.diplomatique.org.br. Acesso em: 18 jan. 2015.

Esses textos propõem uma reflexão crítica sobre o consumismo. Ambos partem do ponto de vista de que esse hábito

- (A) desperta o desejo de ascensão social.
- (B) provoca mudanças nos valores sociais.
- (C) advém de necessidades suscitadas pela publicidade.
- (D) deriva da inerente busca por felicidade pelo ser humano.
- (E) resulta de um apelo do mercado em determinadas datas.

A: incorreta, apenas o Texto I fala sobre consumo como *status* social, mas nenhuma menção ao desejo de ascender socialmente; **B:** correta, ambos falam do consumismo mudando valores sociais (“coisas são personificadas e as pessoas são coisificadas” e “reféns da engrenagem do consumo”); **C:** incorreta, fala-se apenas da mídia no Texto I e nada sobre publicidade especificamente; **D:** incorreta, a felicidade é citada apenas no Texto II como refém do consumismo; **E:** incorreta, não há menção ao apelo do mercado.

Gabário “B”

3. (ENEM 2016)

Até que ponto replicar conteúdo é crime? “A internet e a pirataria são inseparáveis”, diz o diretor do instituto de pesquisas americano Social Science Research Council. “Há uma infraestrutura pequena para controlar quem é o dono dos arquivos que circulam na rede. Isso acabou com o controle sobre a propriedade e tem sido descrito como pirataria, mas é inerente à tecnologia”, afirma o diretor. O ato de distribuir cópias de um trabalho sem a autorização dos seus produtores pode, sim, ser considerado crime, mas nem sempre essa distribuição gratuita lesa os donos dos direitos autorais. Pelo contrário. Veja o caso do livro *O alquimista*, do escritor Paulo Coelho. Após publicar, para download gratuito, uma versão traduzida da obra em seu blog, Coelho viu as vendas do livro em papel explodirem.

BARRETO, J.; MORAES, M. *A internet existe sem pirataria?* Veja, n. 2 308, 13 fev. 2013 (adaptado).

De acordo com o texto, o impacto causado pela internet propicia a

- (A) banalização da pirataria na rede.
- (B) adoção de medidas favoráveis aos editores.
- (C) implementação de leis contra crimes eletrônicos.
- (D) reavaliação do conceito de propriedade intelectual.
- (E) ampliação do acesso a obras de autores reconhecidos.

A: incorreta, ainda que dito no texto como inseparáveis, o foco está na questão de distribuição gratuita de arquivos; **B:** incorreta, o texto não cita editores; **C:** incorreta, não há proposta de implementação de lei; **D:** correta, apresenta-se a questão da pirataria estar sempre presente na internet, mas que podem haver vantagens em se disponibilizar arquivos gratuitamente na internet; **E:** incorreta, a obra do autor Paulo Coelho é tida apenas como exemplo.

Gabário “D”

4. (ENEM 2016)

Primeira lição

Os gêneros de poesia são: lírico, satírico, didático, épico, ligeiro.

O gênero lírico compreende o lirismo.

Lirismo é a tradução de um sentimento subjetivo, sincero e pessoal.

É a linguagem do coração, do amor.

O lirismo é assim denominado porque em outros tempos os versos sentimentais eram declamados ao som da lira.

O lirismo pode ser:

- a) Elegíaco, quando trata de assuntos tristes, quase sempre a morte.
- b) Bucólico, quando versa sobre assuntos campestres.
- c) Erótico, quando versa sobre o amor.

O lirismo elegíaco compreende a elegia, a nênia, a endecha, o epitáfio e o epicédio.

Elegia é uma poesia que trata de assuntos tristes.

Nênia é uma poesia em homenagem a uma pessoa morta. Era declamada junto à fogueira onde o cadáver era incinerado.

Endecha é uma poesia que revela as dores do coração.

Epitáfio é um pequeno verso gravado em pedras tumulares.

Epicédio é uma poesia onde o poeta relata a vida de uma pessoa morta.

CESAR, A. C. *Poética*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

No poema de Ana Cristina Cesar, a relação entre as definições apresentadas e o processo de construção do texto indica que o(a)

- (A) caráter descritivo dos versos assinala uma concepção irônica de lirismo.
- (B) tom explicativo e contido constitui uma forma peculiar de expressão poética.
- (C) seleção e o recorte do tema revelam uma visão pessimista da criação artística.
- (D) enumeração de distintas manifestações líricas produz um efeito de impessoalidade.
- (E) referência a gêneros poéticos clássicos expressa a adesão do eu lírico às tradições literárias.

A: incorreta, não há ironia no texto; **B:** correta, é um poema explicativo quanto aos gêneros da poesia composto em versos sem rima e diferenciando-se de outros poemas; **C:** incorreta, é uma constatação do lirismo que trata de assuntos tristes e não uma visão pessimista; **D:** incorreta, não é impessoal um poema com enumeração; **E:** incorreta, o próprio poema em questão comprova que não há adesão do eu lírico às tradições literárias.

Gabarito "A", "B", "E"

5. (ENEM 2016)

Qual é a segurança do sangue?

Para que o sangue esteja disponível para aqueles que necessitam, os indivíduos saudáveis devem criar o hábito de doar sangue e encorajar amigos e familiares saudáveis a praticarem o mesmo ato.

A prática de selecionar criteriosamente os doadores, bem como as rígidas normas aplicadas para testar, transportar, estocar e transfundir o sangue doado fizeram dele um produto muito mais seguro do que já foi anteriormente.

Apenas pessoas saudáveis e que não sejam de risco para adquirir doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como hepatites B e C, HIV, sífilis e Chagas, podem doar sangue.

Se você acha que sua saúde ou comportamento pode colocar em risco a vida de quem for receber seu sangue, ou tem a real intenção de apenas realizar o teste para o vírus HIV, NÃO DOE SANGUE.

Cumpra destacar que apesar de o sangue doado ser testado para as doenças transmissíveis conhecidas no momento, existe um período chamado de janela imunológica em que um doador contaminado por um determinado vírus pode transmitir a doença através do seu sangue.

DA SUA HONESTIDADE DEPENDE A VIDA DE QUEM VAI RECEBER SEU SANGUE.

Disponível em: www.prosangue.sp.gov.br.

Acesso em: 24 abr. 2015 (adaptado).

Nessa campanha, as informações apresentadas têm como objetivo principal

- (A) conscientizar o doador de sua corresponsabilidade pela qualidade do sangue.
- (B) garantir a segurança de pessoas de grupos de risco durante a doação de sangue.
- (C) esclarecer o público sobre a segurança do processo de captação do sangue.
- (D) alertar os doadores sobre as dificuldades enfrentadas na coleta de sangue.
- (E) ampliar o número de doadores para manter o banco de sangue.

A: correta, o texto explica quem pode doar sangue e propõe o respeito e cuidado de não se doar apenas como exame de sangue; **B:** incorreta, a informação é que pessoas de grupos de risco não podem doar sangue; **C:** incorreta, não há menção sobre como é o processo de captação do sangue; **D:** incorreta, alerta aos doadores a fazerem a doação se estiverem bem de saúde; **E:** incorreta, não é uma campanha para clamar novos doadores.

Gabarito "A"

6. (ENEM 2016)**TEXTO I**

Entrevistadora — eu vou conversar aqui com a professora A. D. ... o português então não é uma língua difícil?

Professora — olha se você parte do princípio... que a língua portuguesa não é só regras gramaticais. não se você se apaixonou pela língua que você já domina que você já fala ao chegar na escola se o teu professor cativa você a ler obras da literatura. obras da/ dos meios de comunicação. se você tem acesso a revistas. é... a livros didáticos. a... livros de literatura o mais formal o e/ o difícil é porque a escola transforma como eu já disse as aulas de língua portuguesa em análises gramaticais.

TEXTO II

Entrevistadora — Vou conversar com a professora A. D. O português é uma língua difícil?

Professora — Não, se você parte do princípio que a língua portuguesa não é só regras gramaticais. Ao chegar à escola, o aluno já domina e fala a língua. Se o professor motivá-lo a ler obras literárias, e se tem acesso a revistas, a livros didáticos, você se apaixonou pela língua. O que torna difícil é que a escola transforma as aulas de língua portuguesa em análises gramaticais.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2001 (adaptado).

A

O Texto I é a transcrição de uma entrevista concedida por uma professora de português a um programa de rádio. O Texto II é a adaptação dessa entrevista para a modalidade escrita. Em comum, esses textos

- (A) apresentam ocorrências de hesitações e reformulações.
- (B) são modelos de emprego de regras gramaticais.
- (C) são exemplos de uso não planejado da língua.
- (D) apresentam marcas da linguagem literária.
- (E) são amostras do português culto urbano.

A: incorreta, pois o texto II não apresenta hesitação; **B:** incorreta, o foco do texto sobre a língua portuguesa vai além das regras gramaticais; **C:** incorreta, são textos bem organizados ainda que o I seja uma entrevista; **D:** incorreta, não há marcas de linguagem literária em comum; **E:** correta, a entrevistada manteve sua resposta de acordo com a norma padrão que se manteve na transcrição.

„D„ Gabarito

7. (ENEM 2015)



Disponível em: <http://portal.saude.gov.br>. Acesso em: 31 jul. 2012.

Campanhas educativas têm o propósito de provocar uma reflexão em torno de questões sociais de grande relevância, tais como as relacionadas à cidadania e também à saúde. Com a imagem de um relógio despertador e o slogan “Sempre é hora de combater a dengue”, a Campanha Nacional de Combate à Dengue objetiva convencer a população de que é preciso

- (A) eliminar potenciais criadouros, quando aparecer a doença.
- (B) posicionar-se criticamente sobre as ações de combate ao mosquito.
- (C) prevenir-se permanentemente contra a doença.
- (D) repensar as ações de prevenção da doença.
- (E) preparar os agentes de combate ao mosquito.

A: incorreta, pois o slogan “Sempre é hora de combater a dengue” afirma que a eliminação de potenciais criadouros não deve ser feita somente quando a doença aparecer, mas a todo momento; **B:** incorreta, pois não há um posicionamento crítico em relação às ações de prevenção, mas um posicionamento de incentivo e conscientização; **C:** correta, pois o slogan afirma “Sempre é hora de combater a dengue” o que significa que a prevenção deve acontecer a todo momento; **D:** incorreta, pois o texto incentiva que as ações de prevenção da doença sejam realizadas a todo momento; **E:** incorreta, pois além da pessoa representando o agente de combate (de boné e colete), há também outros representantes da população civil indicando que não só os agentes, mas toda a população é responsável pelo combate à doença.

„C„ Gabarito

8. (ENEM 2015)

Anfíbio com formato de cobra é descoberto no Rio Madeira (RO)

Animal raro foi encontrado por biólogos em canteiro de obras de usina. Exemplares estão no Museu Emilio Goeldi, no Pará

O trabalho de um grupo de biólogos no canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, no Rio Madeira, em Porto Velho, resultou na descoberta de um anfíbio de formato parecido com uma cobra. Atretochoana eiselti é o nome científico do animal raro descoberto em Rondônia. Até então, só havia registro do anfíbio no Museu de História Natural de Viena e na Universidade de Brasília. Nenhum deles tem a descrição exata de localidade, apenas “América do Sul”. A descoberta ocorreu em dezembro do ano passado, mas apenas agora foi divulgada.

XIMENES, M. Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 1 ago. 2012.

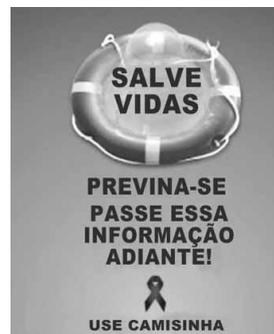
A notícia é um gênero textual em que predomina a função referencial da linguagem. No texto, essa predominância evidencia-se pelo(a)

- (A) recorrência de verbos no presente para convencer o leitor.
- (B) uso da impessoalidade para assegurar a objetividade da informação.
- (C) questionamento do código linguístico na construção da notícia.
- (D) utilização de expressões úteis que mantêm aberto o canal de comunicação com o leitor.
- (E) emprego dos sinais de pontuação para expressar as emoções do autor.

A: incorreta, pois a escolha de verbos baseada na intenção de convencer o leitor é característica do texto argumentativo e não da notícia; **B:** correta, pois a impessoalidade assegura ao leitor que não há escolha de um ponto de vista, ainda que este seja colocado de modo sutil; **C:** incorreta, pois o questionamento do código linguístico é uma característica da metalinguagem e não dá função referencial; **D:** incorreta, pois o uso de expressões que mantêm aberto o canal de comunicação é dado pela função fática e não pela função referencial; **E:** incorreta, pois no texto não há sinais como interrogação ou exclamação que normalmente são utilizados para expressar emoções, além disso essa forma de expressão é característica da função poética.

„B„ Gabarito

9. (ENEM 2015)



Disponível em: <http://fsindical-rs.org.br>. Acesso em: 16 ago. 2012 (adaptado).

Nesse texto, associam-se recursos verbais e não verbais na busca de mudar o comportamento das pessoas quanto a uma questão de saúde pública. No cartaz, essa associação é ressaltada no(a)

- (A) destaque dado ao laço, símbolo do combate à aids, seguido da frase “Use camisinha”.
- (B) centralização da mensagem “Previna-se”.
- (C) foco dado ao objeto camisinha em imagem e em palavra.
- (D) laço como elemento de ligação entre duas recomendações.

(E) sobreposição da imagem da camisinha e da boia, relacionada à frase “Salve vidas”.

A: incorreta, pois apesar de haver uma associação entre o símbolo do combate à aids e a recomendação de se utilizar um dos principais meios de se evitar a doença, a principal associação presente no texto é a imagem da camisinha como boia e relacionada à frase “Salve vidas”; B: incorreta, pois todo o texto está diagramado de forma centralizada na imagem, ou seja, não há destaque de uma forma; C: incorreta, pois observando o foco, o que está mais destacado é a imagem da camisinha como boia e a frase “salve vidas” sobreposta à imagem; D: incorreta, pois o laço é um símbolo conhecido do combate à aids e inicialmente não apresenta esse sentido de elemento de ligação entre as recomendações presentes no texto; E: correta, pois a sobreposição da imagem da camisinha e da boia trazem o contexto das “boias salva-vidas” utilizadas principalmente no mar e esta ideia é reforçada com a frase “Salve vidas” relacionada à imagem.

Gabartio “E”

10. (ENEM 2015)



Disponível em: www.istoe.com.br. Acesso em: 5 dez. 2012.

Esse infográfico resume as conclusões de diversas pesquisas científicas sobre a adolescência. Tais conclusões

- (A) desconstróem os estereótipos a respeito dos adolescentes.
- (B) estabelecem novos limites de duração para essa fase da vida.
- (C) reiteram a ideia da adolescência como um período conturbado.
- (D) confirmam a proximidade entre os universos adolescente e adulto.
- (E) apontam a insegurança como uma característica típica dos adolescentes.

A: correta, pois o texto desde o título informa que irá tratar dos “mitos” da adolescência, ou seja, informações que são tomadas como verdade, mas muitas vezes não apresentam um argumento sólido; B: incorreta, o infográfico não se resume somente à duração dessa fase da vida, mas desmente a ideia de que o amadurecimento dos adolescentes está cada vez mais rápido, ao contrário, o texto afirma que esta fase está durando mais tempo do que se costumava observar; C: incorreta, pois ao contrário disso o texto desmente muitas características tidas como conturbações na adolescência, como a rebeldia, a irresponsabilidade e a indecisão; D: incorreta, em alguns aspectos como na indecisão a pesquisa mostra que há semelhanças entre estes dois períodos da vida, mas em geral se trata das características mais peculiares à adolescência; E: incorreta, pois o infográfico mostra justamente o contrário, isto é, a insegurança é uma característica dos adultos também, pode-se entender que está muito mais relacionada à personalidade do que ao período da vida.

Gabartio “A”

A

11. (ENEM 2014)

A última edição deste periódico apresenta mais uma vez tema relacionado ao tratamento dado ao lixo caseiro, aquele que produzimos no dia a dia. A informação agora passa pelo problema do material jogado na estrada vicinal que liga o município de Rio Claro ao distrito de Ajapi. Infelizmente, no local em questão, a reportagem encontrou mais uma forma errada de destinação do lixo: material atirado ao lado da pista como se isso fosse o ideal. Muitos moradores, por exemplo, retiram o lixo de suas residências e, em vez de um destino correto, procuram dispensá-lo em outras regiões. Uma situação no mínimo incômoda. Se você sai de casa para jogar o lixo em outra localidade, por que não o fazer no local ideal? É muita falta de educação achar que aquilo que não é correto para sua região possa ser para outra. A reciclagem do lixo doméstico é um passo inteligente e de consciência. Olha o exemplo que passamos aos mais jovens! Quem aprende errado coloca em prática o errado. Um perigo!

Disponível em: <http://jornaldacidade.uol.com.br>. Acesso em: 10 ago. 2012 (adaptado).

Esse editorial faz uma leitura diferenciada de uma notícia veiculada no jornal. Tal diferença traz à tona uma das funções sociais desse gênero textual, que é

- (A) apresentar fatos que tenham sido noticiados pelo próprio veículo.
- (B) chamar a atenção do leitor para temas raramente abordados no jornal.
- (C) provocar a indignação dos cidadãos por força dos argumentos apresentados.
- (D) interpretar criticamente fatos noticiados e considerados relevantes para a opinião pública.
- (E) trabalhar uma informação previamente apresentada com base no ponto de vista do autor da notícia.

A: incorreta, pois o editorial vai além de simplesmente apresentar as notícias do veículo, isto é, ele traz elementos de opinião como no trecho “É muita falta de educação achar que aquilo que não é correto para sua região possa ser para outra”; **B:** incorreta, pois o trecho inicial do texto “A última edição deste periódico apresenta mais uma vez” indica que a notícia é algo recorrente; **C:** incorreta, o editorial apresentado na questão apresenta uma postura crítica e incisiva sobre a questão do lixo doméstico e convida os leitores a refletirem e agirem sobre o fato, mas não tem a intenção de provocar a indignação e sim de promover uma ação cidadã de refletir sobre o destino do lixo doméstico; **D:** correta, o editorial é a parte específica do jornal em que se faz uma avaliação crítica dos fatos noticiados; **E:** incorreta, pois o editorial é escrito pelo editor do jornal que faz uma avaliação daquilo que é mais relevante dentre as notícias e não necessariamente pelo autor de uma notícia específica.

„Gabarito“ „D.“

12. (ENEM 2014)

TEXTO I

Seis estados zeram a fila de espera para transplante de córnea

Seis estados brasileiros aproveitaram o aumento no número de doadores e de transplantes feitos no primeiro semestre de 2012 no país e entraram para uma lista privilegiada: a de não ter mais pacientes esperando por uma córnea.

Até julho desse ano, Acre, Distrito Federal, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Norte e São Paulo eliminaram a lista de espera no transplante de córneas, de acordo com balanço divulgado pelo Ministério da Saúde, no Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos. Em 2011, só São Paulo e Rio Grande do Norte conseguiram zerar essa fila.

TEXTO II



A notícia e o cartaz abordam a questão da doação de órgãos. Ao relacionar os dois textos, observa-se que o cartaz é

- (A) contraditório, pois a notícia informa que o país superou a necessidade de doação de órgãos.
- (B) complementar, pois a notícia diz que a doação de órgãos cresceu e o cartaz solicita doações.
- (C) redundante, pois a notícia e o cartaz têm a intenção
- (D) indispensável, pois a notícia fica incompleta sem o cartaz, que apela para a sensibilidade das pessoas.
- (E) discordante, pois ambos os textos apresentam posições distintas sobre a necessidade de doação de órgãos.

A: Incorreta, porque os dois textos falam do mesmo tema, porém o primeiro mostra a necessidade de doar órgãos visto que são poucos os estados brasileiros que zeraram a lista de espera para transplante de órgãos enquanto o cartaz incentiva a doação; **B:** correta, pois a notícia fala da importância da doação de órgãos e o cartaz incentiva a prática; **C:** incorreta, pois a notícia tem a intenção de apenas informar sobre o fato, enquanto o cartaz pretende induzir o interlocutor a realizar alguma ação; **D:** incorreta, pois tanto a peça quanto o cartaz podem ser considerados como textos independentes, ou seja, não necessitam do outro para sua compreensão; **E:** incorreta, pois em regras gerais, o texto e o cartaz apresentados pela alternativa convergem para a mesma posição, isto é, o ato de doar órgãos é importante.

„Gabarito“ „B.“

13. (ENEM 2011)

No capricho

O Adãozinho, meu cumpade, enquanto esperava pelo delegado, olhava para um quadro, a pintura de uma senhora. Ao entrar a autoridade e percebendo que o cabôco admirava tal figura, perguntou: “Que tal? Gosta desse quadro?”

E o Adãozinho, com toda a sinceridade que Deus dá ao cabôco da roça: “Mas pelo amor de Deus, hein, dotô! Que muié feia! Parece fiote de cruiz-credo, parente do deus-me-livre, mais horrível que briga de cego no escuro.”

Ao que o delegado não teve como deixar de confessar, um pouco secamente: “É a minha mãe.” E o cabôco, em cima da bucha, não perde a linha: “Mais dotô, intê que é uma feiura caprichada.”

BOLDRIN, R. *Almanaque Brasil de Cultura Popular*. São Paulo: Andreato Comunicação e Cultura, n° 62, 2004 (adaptado).

Por suas características formais, por sua função e uso, o texto pertence ao gênero

- (A) anedota, pelo enredo e humor característicos.
 (B) crônica, pela abordagem literária de fatos do cotidiano.
 (C) depoimento, pela apresentação de experiências pessoais.
 (D) relato, pela descrição minuciosa de fatos verídicos.
 (E) reportagem, pelo registro impessoal de situações reais.

A: correta, pois reproduz o discurso oral informal com finalidade de diversão e possibilidade concreta de reprodução oral, e essas características correspondem ao gênero da anedota; **B:** incorreta, o texto da questão coloca um fato cotidiano com função mais humorística, enquanto a crônica observa o cotidiano sob uma chave mais reflexiva; **C:** incorreta, pois o narrador em primeira pessoa se manifesta apenas em um trecho 'meu cumpade' e o relato é caracterizado pela descrição de acontecimentos com pessoas, ou seja, o texto deveria estar em primeira pessoa; **D:** incorreta, apesar de o texto apresentar o fato como verdadeiro não há nada que comprove a existência real do narrador e de seus personagens para caracterizá-lo como relato; **E:** incorreta, pois além de não haver comprovações sobre a veracidade do texto a linguagem está inadequada para o gênero jornalístico que exige precisão e imparcialidade.

Gabarito "A"

14. (ENEM 2010)



XAVIER, C. Disponível em: < <http://www.releituras.com> >. Acesso em: 03 set. 2010.

Considerando a relação entre o uso oral e escrito da língua, tratada no texto, verifica-se que a escrita

- (A) modifica seus textos registrados por outros.
 (B) permite, com mais facilidade, a propagação e a permanência de ideias ao longo do tempo.
 (C) figura como um modo comunicativo superior ao da oralidade.
 (D) leva as pessoas a desacreditarem nos fatos narrados por meio da oralidade.
 (E) tem seu surgimento concomitante ao da oralidade.

A: incorreta, a conversão de um discurso oral para o escrito tem a preservação do texto, e não sua modificação, como principal finalidade; **B:** correta, pois o material escrito permite maior acesso e permanência de seu conteúdo do que o discurso oral; **C:** incorreta, os discursos orais e escritos não são em si superiores ou inferiores um ao outro, mas podem ser mais ou menos adequados de acordo com a finalidade pretendida; **D:** incorreta, a credibilidade do discurso oral não é questionada no texto apresentado, ao contrário, ela é posta como fonte para a produção do texto escrito; **E:** incorreta, de acordo com o texto o discurso escrito surgiu posteriormente ao discurso oral.

Gabarito "B"

15. (ENEM 2010)

Tampe a panela

Parece conselho de mãe para a comida não esfriar, mas a ciência explica como é possível ser um cidadão ecossustentável adotando o simples ato de tampar a panela enquanto esquentar a água para o macarrão ou para o cafezinho. Segundo o físico Cláudio Furukawa, da USP, a cada minuto que a água ferve em uma panela sem tampa, cerca de 20 gramas do líquido evaporam. Com o vapor, vão embora 11 mil calorias. Como o poder de conferir calor do GLP, aquele gás utilizado no botijão de cozinha, é de 11 mil calorias por grama, será preciso 1 grama a mais de gás por minuto para aquecer a mesma quantidade de água. Isso pode não parecer nada para você ou para um botijão de 13 quilos, mas imagine o potencial de devastação que um cafezinho desprezioso e sem os devidos cuidados pode provocar em uma população como a do Brasil: 54,6 toneladas de gás desperdiçado por minuto de aquecimento da água, considerando que cada família brasileira faça um cafezinho por dia. Ou 4 200 botijões desperdiçados.

Superinteressante. São Paulo: Abril, n° 247, dez. 2007.

O contato com textos exercita a capacidade de reconhecer os fins para os quais este ou aquele texto é produzido. Esse texto tem por finalidade

- (A) apresentar um conteúdo de natureza científica.
 (B) divulgar informações da vida pessoal do pesquisador.
 (C) anunciar um determinado tipo de botijão de gás.
 (D) solicitar soluções para os problemas apresentados.
 (E) instruir o leitor sobre como utilizar corretamente o botijão.

A: correta, pois apresenta as características fundamentais para um texto de divulgação científica, como o nome do pesquisador, os resultados da pesquisa e suas consequências para a população; **B:** incorreta, o texto possui como finalidade a divulgação de sua pesquisa e não dados pessoais como idade, estado civil, moradia etc.; **C:** incorreta, pois não informa a marca de um botijão ou sua performance superior aos concorrentes como seria comum no texto de marketing; **D:** incorreta, ao contrário do que a alternativa apresenta o texto da questão propõe justamente uma solução descoberta pelo pesquisador; **E:** incorreta, o texto não apresenta características de um manual de instruções como descrição do produto e modo de uso, por exemplo.

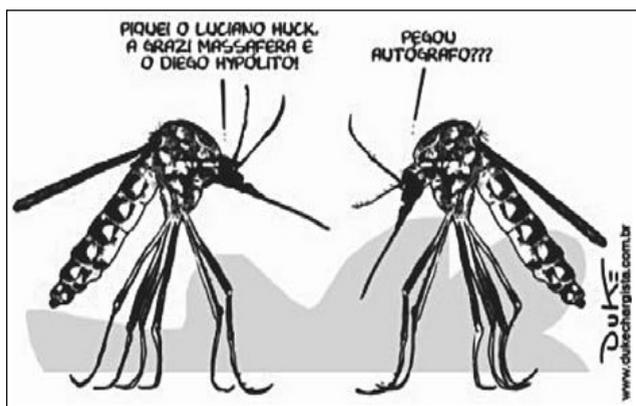
Gabarito "A"

16. (ENEM 2010)



Disponível em: < <http://portal.saude.gov.br> >. Acesso em: 03 set. 2010.

A



Disponível em: <<http://www.dukechargista.com.br>>. Acesso em: 03 set. 2010.

Todo texto apresenta uma intenção, da qual derivam as escolhas linguísticas que o compõem. O texto da campanha publicitária e o da charge apresentam, respectivamente, composição textual pautada por uma estratégia

- (A) *expositiva*, porque informa determinado assunto de modo isento; e *interativa*, porque apresenta intercâmbio verbal entre dois personagens.
- (B) *descritiva*, pois descreve ações necessárias ao combate à dengue; e *narrativa*, pois um dos personagens conta um fato, um acontecimento.
- (C) *injuntiva*, uma vez que, por meio do cartaz, diz como se deve combater a dengue; e *dialogal*, porque estabelece uma interação oral.
- (D) *narrativa*, visto que apresenta relato de ações a serem realizadas; e *descritiva*, pois um dos personagens descreve a ação realizada.
- (E) *persuasiva*, com o propósito de convencer o interlocutor a combater a dengue; e *dialogal*, pois há a interação oral entre os personagens.

A: incorreta, essa alternativa apresenta uma ‘pegadinha’ típica das provas do ENEM, pois a estratégia interativa da segunda questão é correta, porém a informação do primeiro texto sobre o combate à dengue não é colocado de maneira isenta como diz a questão, mas com uma estratégia imperativa; **B:** incorreta, o cartaz apenas convoca a participação das famílias brasileiras no combate à dengue, mas não informa como fazê-lo e o personagem da tirinha tem sua fala mais caracterizada como listagem do que narrativa; **C:** incorreta, essa é outra alternativa que apresenta pegadinhas, pois a charge está identificada corretamente, porém a função injuntiva marcada no início é caracterizada pelo tom de ordem/imposição que confere ao texto e não por instruções como indica a alternativa; **D:** incorreta, pois não há um relato de começo, meio e fim característico da narração e o personagem da tirinha não descreve a ação, ele apenas relata o ocorrido; **E:** correta, pois os verbos combater e juntar no modo imperativo e a ameaça (dengue mata) no cartaz correspondem à estratégia persuasiva, assim como a charge representa o diálogo através da reação das personagens e a marcação visual do balão de fala.

Gabartio "E."

17. (ENEM 2010)

Assaltantes roubam no ABC 135 mil figurinhas da Copa do Mundo

Cinco assaltantes roubaram 135 mil figurinhas do álbum da Copa do Mundo 2010 na noite de quarta-feira (21), em Santo André, no ABC. Segundo a assessoria da *Treelog*, empresa que distribui os cromos, ninguém ficou ferido durante a ação. O roubo aconteceu por volta das 23h30. Armados, os criminosos renderam 30 funcionários que estavam no local, durante cerca de 30 minutos, e levaram 135 caixas, cada

uma delas contendo mil figurinhas. Cada pacote com 5 cromos custa R\$ 0,75.

Procurada pelo **G1**, a Panini, editora responsável pelas figurinhas. Afirmou que a falta dos cromos em algumas bancas não tem relação com o roubo. Segundo a editora, isso se deve à grande demanda pelas figurinhas.

Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 23 abr. 2010 (adaptado).

A notícia é um gênero jornalístico. No texto, o que caracteriza a linguagem desse gênero é o uso de

- (A) expressões linguísticas populares.
- (B) palavras de origem estrangeira.
- (C) variantes linguísticas regionais.
- (D) termos técnicos e científicos.
- (E) formas da norma padrão da língua.

A: incorreta, as expressões populares não podem caracterizar o gênero jornalístico, pois este deve ser majoritariamente formal e a fala popular é marcada pela informalidade; **B:** incorreta, as palavras de origem estrangeira podem se fazer necessárias no gênero jornalístico, mas não formam a característica principal de nenhum gênero; **C:** incorreta, o texto jornalístico que deve ser compreendido pelo maior número de interlocutores possível e o uso de alguma variante linguística acaba por limitar o público; **D:** incorreta, assim como o uso das variantes linguísticas, a aplicação de termos técnicos e científicos em um texto jornalístico também limitam o público-alvo; **E:** correta, o texto jornalístico deve ser claro e abranger o maior público para que a informação possa ser disseminada e o uso da norma padrão é fundamental nesse propósito.

Gabartio "E."

1.2. Modos de organização da composição textual

18. (ENEM 2017)

Garcia tinha-se chegado ao cadáver, levantara o lenço e contemplara por alguns instantes as feições defuntas. Depois, como se a morte espiritualizasse tudo, inclinou-se e beijou-a na testa. Foi nesse momento que Fortunato chegou à porta. Estacou assombrado; não podia ser o beijo da amizade, podia ser o epílogo de um livro adúltero [...].

Entretanto, Garcia inclinou-se ainda para beijar outra vez o cadáver, mas então não pôde mais. O beijo rebentou em soluços, e os olhos não puderam conter as lágrimas, que vieram em borbotões, lágrimas de amor calado, e irremediável desespero. Fortunato, à porta, onde ficara, saboreou tranquilo essa explosão de dor moral que foi longa, muito longa, deliciosamente longa.

ASSIS, M. A causa secreta. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 9 Out. 2015.

No fragmento, o narrador adota um ponto de vista que acompanha a perspectiva de Fortunato. O que singulariza esse procedimento narrativo é o registro do(a)

- (A) indignação face à suspeita do adultério da esposa.
- (B) tristeza compartilhada pela perda da mulher amada.
- (C) espanto diante da demonstração de afeto de Garcia.
- (D) prazer da personagem em relação ao sofrimento alheio.
- (E) superação do ciúme pela comoção decorrente da morte.

A: incorreta, pois esta indignação é apenas a primeira fase de todo o percurso emocional narrado, ao acompanharmos a perspectiva de Fortunato é possível ver este sentimento se desdobrar até o prazer ao contemplar a dor do amante; **B:** incorreta, pois ao final do texto sabemos que o personagem sente prazer ao presenciar a dor de Garcia; **C:** incorreta, pois apenas o espanto demonstrado por Fortunato não é suficiente para afirmarmos que o

narrador acompanha sua perspectiva, o que provoca esse efeito narrativo é o desdobramento dos sentimentos da personagem que seguem os fatos narrados; **D**: correta, percebemos que o narrador se concentra em acompanhar a perspectiva de Fortunato quando ao final da narração vemos o prazer deste ao acompanhar os gestos de Garcia, reforçados pela prolongamento psicológico do tempo marcados na repetição “[...] saboreou tranquilo essa explosão de dor moral que foi longa, muito longa, deliciosamente longa.”; **E**: incorreta, pois o prazer que Fortunato sente ao presenciar a dor do amante não demonstra superação, mas uma satisfação de vingança.

Gabarito “D”

19. (ENEM 2016)

Quem procura a essência de um conto no espaço que fica entre a obra e seu autor comete um erro: é muito melhor procurar não no terreno que fica entre o escritor e sua obra, mas justamente no terreno que fica entre o texto e seu leitor.

OZ, A. De amor e trevas. São Paulo: Cia. das Letras, 2005 (fragmento).

A progressão temática de um texto pode ser estruturada por meio de diferentes recursos coesivos, entre os quais se destaca a pontuação. Nesse texto, o emprego dos dois pontos caracteriza uma operação textual realizada com a finalidade de

- (A) comparar elementos opostos.
- (C) relacionar informações gradativas.
- (C) intensificar um problema conceitual.
- (D) introduzir um argumento esclarecedor.
- (E) assinalar uma consequência hipotética.

A: incorreta, não há elementos opostos, e sim complementares; **B**: incorreta, não há gradação entre obra, autor e leitor; **C**: incorreta, não há apresentação de problemas; **D**: correta, esclarece sobre a essência de um conto estar na relação entre leitor e texto; **E**: incorreta, pois não há uma hipótese e nem descrição de uma consequência.

Gabarito “D”

20. (ENEM 2016)

L.J.C.

- 5 tiros?
- É.
- Brincando de pegador?
- É. O PM pensou que...
- Hoje?
- Cedinho.

COELHO, M. In: FREIRE, M. (Org). Os cem menores contos brasileiros do século. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.

Os sinais de pontuação são elementos com importantes funções para a progressão temática. Nesse miniconto, as reticências foram utilizadas para indicar

- (A) uma fala hesitante.
- (B) uma informação implícita.
- (C) uma situação incoerente.
- (D) a eliminação de uma ideia.
- (E) a interrupção de uma ação.

A: incorreta, não houve hesitação; **B**: correta, para indicar uma informação já conhecido pelos interlocutores; **C**: incorreta, não há sinais de incoerência no conto; **D**: incorreta, não há oposição ou exclusão de ideias no texto; **E**: incorreta, a única ação subentendida no texto foi por parte do PM.

Gabarito “B”

21. (ENEM 2015)

Por que as formigas não morrem quando postas em forno de micro-ondas?

As micro-ondas são ondas eletromagnéticas com frequência muito alta. Elas causam vibração nas moléculas de água, e é isso que aquece a comida. Se o prato estiver seco, sua temperatura não se altera. Da mesma maneira, se as formigas tiverem pouca água em seu corpo, podem sair incólumes. Já um ser humano não se sairia tão bem quanto esses insetos dentro de um forno de micro-ondas superdimensionado: a água que compõe 70% do seu corpo aqueceria. Micro-ondas de baixa intensidade, porém, estão por toda a parte, oriundas da telefonia celular, mas não há comprovação de que causem problemas para a população humana.

OKUNO, E. Disponível em: <http://revistapesquisa.fapesp.br>. Acesso em: 11 dez. 2013.

Os textos constroem-se com recursos linguísticos que materializam diferentes propósitos comunicativos. Ao responder à pergunta que dá título ao texto, o autor tem como objetivo principal

- (A) defender o ponto de vista de que as ondas eletromagnéticas são inofensivas.
- (B) divulgar resultados de recentes pesquisas científicas para a sociedade.
- (C) apresentar informações acerca das ondas eletromagnéticas e de seu uso.
- (D) alertar o leitor sobre os riscos de usar as micro-ondas em seu dia a dia.
- (E) apontar diferenças fisiológicas entre formigas e seres humanos.

A: incorreta, pois o autor não afirma que as ondas eletromagnéticas são inofensivas, mas explica sobre o seu funcionamento, o perigo destas ondas vai depender do uso que se dá à elas; **B**: incorreta, pois o texto não divulga nenhum resultado de pesquisa recente, mas explica o que já se sabe sobre as ondas eletromagnéticas de baixa e alta frequência, dando maior atenção a esta última; **C**: correta, pois o texto apresenta informações sobre as ondas eletromagnéticas, por exemplo, o fato delas agirem sobre as moléculas de água e qual a aplicabilidade desta ação como aquecer alimentos etc; **D**: incorreta, pois o texto informa que não há informações sobre os riscos do uso das micro-ondas em relação ao ser humano; **E**: incorreta, pois as diferenças fisiológicas entre as formigas e os seres humanos são apresentadas apenas à título de exemplo para ilustrar a ação das micro-ondas sobre as moléculas de água.

Gabarito “C”

22. (ENEM 2015)

Em junho de 1913, embarquei para a Europa a fim de me tratar num sanatório suíço. Escolhi o de Clavadel, perto de Davos-Platz, porque a respeito dele me falara João Luso, que ali passara um inverno com a senhora. Mais tarde vim a saber que antes de existir no lugar um sanatório, lá estivera por algum tempo Antônio Nobre. “Ao cair das folhas”, um de seus mais belos sonetos, talvez o meu predileto, está datado de “Clavadel, outubro, 1895”. Fiquei na Suíça até outubro de 1914.

BANDEIRA, M. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1985.

No relato de memórias do autor, entre os recursos usados para organizar a sequência dos eventos narrados, destaca-se a

- (A) construção de frases curtas a fim de conferir dinamicidade ao texto.
- (B) presença de advérbios de lugar para indicar a progressão dos fatos.

A

- (C) alternância de tempos do pretérito para ordenar os acontecimentos.
- (D) inclusão de enunciados com comentários e avaliações pessoais.
- (E) alusão a pessoas marcantes na trajetória de vida do escritor.

A: incorreta, pois o trecho conta tanto com frases curtas como “Fiquei na Suíça até outubro de 1914” quanto com frases mais longas como “Escolhi o de Clavadel, perto de Davos-Platz, porque a respeito dele me falara João Luso, que ali passara um inverno com a senhora.”; **B:** incorreta, pois além dos advérbios de lugar, os advérbios de tempo são ainda mais relevantes para organizar a sequência de eventos narrados, uma vez que a alteração dos tempos verbais é o que dá a impressão de passagem de tempo organizada no texto; **C:** correta, pois a alteração dos tempos do pretérito organizam para o leitor a sequência de eventos, por exemplo, a indicação de João Luso sobre aquele sanatório tinha acontecido antes da decisão do autor de ir para lá, assim como o fato de Antônio Nobre ter morado em Cladavel, ser um evento anterior à criação do sanatório naquele lugar; **D:** incorreta, pois os comentários e avaliações das pessoas fazem parte do conteúdo da história e não da organização do texto; **E:** incorreta, pois a alusão das pessoas justifica as escolhas do autor, mas não serve como marcador organizacional do texto.

Gabarito “C”

23. (ENEM 2015)

Da timidez

Ser um tímido notório é uma contradição. O tímido tem horror a ser notado, quanto mais a ser notório. Se ficou notório por ser tímido, então tem que se explicar. Afinal, que retumbante timidez é essa, que atrai tanta atenção? Se ficou notório apesar de ser tímido, talvez estivesse se enganando junto com os outros e sua timidez seja apenas um estratagema para ser notado. Tão secreto que nem ele sabe. É como no paradoxo psicanalítico, só alguém que se acha muito superior procura o analista para tratar um complexo de inferioridade, porque só ele acha que se sentir inferior é doença.

[...]

O tímido tenta se convencer de que só tem problemas com multidões, mas isto não é vantagem. Para o tímido, duas pessoas são uma multidão. Quando não consegue escapar e se vê diante de uma plateia, o tímido não pensa nos membros da plateia como indivíduos. Multiplica-os por quatro, pois cada indivíduo tem dois olhos e dois ouvidos. Quatro vias, portanto, para receber suas gafes. Não adianta pedir para a plateia fechar os olhos, ou tapar um olho e um ouvido para cortar o desconforto do tímido pela metade. Nada adianta. O tímido, em suma, é uma pessoa convencida de que é o centro do Universo, e que seu vexame ainda será lembrado quando as estrelas virarem pó.

VERISSIMO, L. F. Comédias para se ler na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Entre as estratégias de progressão textual presentes nesse trecho, identifica-se o emprego de elementos conectores. Os elementos que evidenciam noções semelhantes estão destacados em:

- (A) “Se ficou notório por ser tímido” e “[...] então tem que se explicar”.
- (B) “[...] então tem que se explicar” e “[...] quando as estrelas virarem pó”.
- (C) “[...] ficou notório apesar de ser tímido [...]” e “[...] mas isto não é vantagem [...]”.
- (D) “[...] um estratagema para ser notado [...]” e “Tão secreto que nem ele sabe”.

- (E) “[...] como no paradoxo psicanalítico [...]” e “[...] porque só ele acha [...]”.

A: incorreta, pois o primeiro “se” dá a noção de hipótese enquanto o segundo indica o verbo conjugado como reflexivo: explicar-se; **B:** incorreta, pois “então” dá a ideia de conclusão lógica na sentença “Se ficou notório -> então tem que se explicar” e “quando” neste contexto significa “momento em que” no sentido de condição; **C:** correta, pois em ambos os casos os conectivos tem sentido adversativo, ou seja, pretende dizer o oposto do que foi afirmado anteriormente; **D:** incorreta, pois no primeiro caso “para” tem sentido de “objetivo” e no segundo caso o “que” tem função de preposição simples; **E:** incorreta, pois “como” introduz um exemplo e “porque” uma justificativa.

Gabarito “C”

24. (ENEM 2015)



Caras, n. 34, ago. 2011.

Tendo em vista seus elementos constitutivos e o meio de divulgação, esse texto identifica-se com

- (A) verbete enciclopédico, pois contém a definição de um item lexical.
- (B) cartaz, pois instrui sobre a localização de um ambiente que oferece atrações turísticas.
- (C) cartão-postal, pois a imagem mostra ao destinatário o local onde se encontra o remetente.
- (D) anúncio publicitário, pois busca persuadir o público-alvo a visitar um determinado local.
- (E) fotografia, pois retrata uma paisagem urbana de grande impacto.

A: incorreta, pois a fonte do texto nos indica que ele foi publicado em uma revista, que não é o veículo tradicional dos textos do gênero verbete enciclopédico; **B:** incorreta, pois o texto não apresenta explicitamente informações de localização ou outras atrações turísticas, ele apenas relaciona o conceito de beleza à cidade de Fortaleza ilustrada na imagem; **C:** incorreta, pois o cartão postal é ao mesmo tempo texto e veículo, enquanto o texto apresentado na questão pertence ao conteúdo de uma revista; **D:** correta, pois o texto utiliza outros gêneros como o verbete de dicionário como base de criação e utiliza meios de divulgação em massa como a revista; **E:** incorreta, pois o recorte de um verbete de dicionário sobre a imagem mostra que o texto vai além do gênero da fotografia.

Gabarito “D”